

RELATÓRIO REGIONAL

VILA MARIA / VILA GUILHERME



2025

RICARDO NUNES

Prefeito de São Paulo

ELIANA GOMES

Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

CÁSSIA APARECIDA TRAVENSOLO

Secretária Adjunta

RONALDO FERNANDES

Chefe Gabinete

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

MARCELO PANICO

Presidente

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

Vice-presidente

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

SEGMENTO DOS TRABALHADORES DO SETOR

Conselheiros Titulares

JANETE CARDOSO BRITO

ANNA PAULA PARDINI VAZZOLER

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

Conselheiro Suplentes

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

MARCOS MUNIZ

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

SEGMENTO DOS USUÁRIOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Conselheiros Titulares

JOANILDES DE SOUZA NERES

ANA PAULA MOREIRA RUIZ

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

SEGMENTO DAS ENTIDADES E ORGANIZAÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Conselheiros Titulares:

MARCELO PANICO - Fundação Dorina Nowill para Cegos

ADRIANA GONÇALVES VIEIRA DA SILVA - Instituto Blandina Meirelles

REGIANE CARDOSO DE OLIVEIRA SASHIHARA - Fundação Comunidade da Graça

Conselheiros Suplentes:

RACHEL VAINZOFF KATZ - União Brasileiro-Israelita do Bem-Estar Social -
Unibes

ÉRICA BUENO DA SILVA - Associação de Ensino Social Profissionalizante

CLÁUDIA SANTANA DA CRUZ - CAMP – Centro De Aprendizagem E
Monitoramento Profissional Do Jabaquara

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL -
SMADS**

Conselheiros Titulares

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

ISABELA CALIL QUINTINO

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DOS SANTOS

LORENA CONCEIÇÃO DOS SANTOS

Conselheiros Suplentes

ADRIANA MARIA SABBAG NEUBER

BEATRIZ FERNANDES SANTOS

REFFERSON LIMA SILVA

ROSANA CHAVES AZEVEDO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – SMS

Conselheiro Titular

FABIO HENRIQUE SALLES

Conselheiro Suplente

MARIA DAS GRAÇAS SILVA GARCIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME

Conselheiro Titular

GLÁUCIA CRISTINE SILVA BURCKLER

Conselheiro Suplente

TAÍZE GROTTTO DE OLIVEIRA

SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL – SGM

Conselheiro Titular

LUCIANA DE SOUZA BRAGA

Conselheiro Suplente

RUTH ALVES DE SOUZA

SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – SMPED

Conselheiro Titular

SEVERINA EUDOXIA DA SILVA

Conselheiro Suplente

CAROLINA CUSTÓDIO PEREIRA DOS SANTOS

SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – SMDHC

Conselheiro Titular

ADALBERTO DE ALMEIDA SANTOS

Conselheiro Suplente

TIFANI DECLAIR PAULINI COELHO

COMISSÃO ORGANIZADORA CENTRAL

Membros do Conselho Diretor

MARCELO PANICO

ISABELA CALIL QUINTINO

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

Conselheiro(a)s titulares da Sociedade Civil

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

Conselheiro(a)s titulares do Poder Público

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

ISABELA CALIL QUINTINO

**Membros da Comissão de Monitoramento e Controle das Deliberações –
CMCDC**

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

JOANILDES DE SOUZA NERES

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

Fórum de Assistência Social da Cidade de SP - FAS- SP

Conselheiros Titulares

JOSÉ FRANÇA PEREIRA

SÉRGIO RODRIGUES DA SILVA

Conselheiros(as) Suplentes

KAREN SALES CORREA STEIN

RICARDO DE LIMA

Fórum Municipal de Entidades Benéficas de Assistência Social – FEBAS

Conselheira Titular

ROSE FERREIRA COSTA

Comitê Pop Rua

Conselheira Titular

HARI KRAEMER ESQUILLARO

Conselheira Suplente

ADRIANA RIBEIRO DE ALMEIDA

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA

Conselheiro Titular

MARCOS ANTONIO MUNIZ DE SOUSA

Conselheiro Suplente

FÁBIO HENRIQUE SALLES

**REPRESENTANTES DAS SUPERVISÕES ASSISTÊNCIA SOCIAL POR
MACRORREGIÃO**

Centro – Sé e Mooca

MAURO PEREIRA DA SILVA

Oeste – Butantã, Lapa, Pinheiros

CLEIDE LEONEL AMARO MENDES

Leste 1 – Aricanduva, Penha, Sapopemba, Vila Prudente

DANIELA MACHADO PEREIRA BIDINOTI

**Leste 2 – Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Itaim Paulista,
Itaquera, São Mateus, São Miguel Paulista**

ANA APARECIDA AZEVEDO SOUSA

Sul 1 – Ipiranga, Jabaquara, Vila Mariana

ADRIANA FURLANETI

**Sul 2 – Campo Limpo, Capela do Socorro, Cidade Ademar, M'Boi Mirim,
Parelheiros, Santo Amaro**

LUCIANE DE CÁSSIA DE FARIA

Norte 1 – Jaçanã/ Tremembé, Santana/ Tucuruvi, Vila Maria/ Vila Guilherme

BRUNO GONÇALVES MELO

**Norte 2 – Pirituba/ Jaraguá, Perus/ Anhanguera, Freguesia do Ó/ Brasilândia,
Casa Verde/ Cachoeirinha**

PRISCILA ROSA DOS SANTOS NOVAIS

EQUIPE DA SECRETARIA EXECUTIVA DO COMAS-SP

JOSEFA ALVES AMORIM
GESSIANE SAYURI NOGUEIRA KUDO
MAX NICOLA GONÇALVES LUCIO
RENATA APARECIDA RODRIGUES EVANGELISTA
DIMAR BÉRGAMO JUNIOR
TAMIRES MENEZES SOBRAL
VALTER LUIZ JUNIOR

COMISSÃO REGIONAL DE VILA MARIA / VILA GUILHERME

Gestão - Titular

DIVANEIDE ALVES DA SILVA

Suplente

FELIPE GONÇALVES DE SOUZA

Trabalhadores(as) – Titular

KELLI CAPOBIANCO E SILVA

DEYSE BOLENTINI

Suplente

ALEXANDRE FERREIRA DOS PASSOS

ROSANGELA JOSÉ DA SILVA VIANA

Entidades/ Organizações – Titular

ISABEL CRISTINA DA CONCEIÇÃO SOARES SILVA

Suplente

DAVID VIEIRA DE ARAÚJO

Usuários(as) – Titular

ÁLVARES DA ROCHA

Suplente

UILSON CIRINO CONCEIÇÃO

ASSESSORIA – INSTITUTO POTENCIAL – PROJETOS SOCIAIS

Gestora

INDIANA DEL-FRÉ LUDVIGER

Coordenação Técnica

MARLY PULLINI

Coordenação Metodológica

VALÉRIA A. ESCUDEIRO GIOVANNETTI

Assessoria Técnica

ANA CRISTINA DE SOUZA

JACQUELINE REIS

LAURA RAUCCI

VIVIANE CRISTINE DE SÁ NUNES

Supervisor Regional

ALESSANDRA PETILLE

Equipe de Campo

ADILSON FERNANDES DE SOUZA

ALESSANDRA PETILLE

ALEXANDRE SILVA GONÇALVES

BARBARA KANTOROWICZ BUCK

DENISE MARIA RIBEIRO ALBUQUERQUE DESIMONE

EDIMISA RIBEIRO DO AMARAL

FLAVIA DA COSTA VENTURA

IVANILZA FONSECA ALVES DA COSTA

JAMILI JOANA DE MELO CALIXTO

JULIO CEZAR DE ANDRADE

KELLY CRISTINA DIAS

KORÉIA SANTOS

LILIANA MANTONI

MARIANE PAVANI

PEDRO QUINTAS DIAS

VANESSA DANIELA FRANÇA

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS.....	11
2. CONFERÊNCIA REGIONAL DE VILA MARIA / VILA GUILHERME	17
2.1 Participação e Abrangência	17
2.2 Programação.....	17
2.3 PLENÁRIA INICIAL	18
2.3.1 Composição da mesa de abertura:	18
2.3.2 Apresentação Cultural	18
2.3.3 Composição da mesa de trabalhos:	20
2.3.4 Regimento Interno	20
2.3.5 Palestra	29
2.3.6 Diagnóstico Socioassistencial	31
3.2 Propostas novas para os âmbitos regional, municipal, estadual e federal..	33
4. PLENÁRIA FINAL	43
4.1 Composição da mesa de trabalho:	43
4.2 Escalômetro com a votação realizada pelos Grupos de Eixos Temáticos ...	44
4.3 Moções aclamadas em plenária.....	53
4.4 Delegados(as) Eleitos(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social	53
4.5 ATA da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Vila Maria / Vila Guilherme / Vila Medeiros – 2025.....	55

APRESENTAÇÃO

O Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), por meio da Resolução CNAS/MDS Nº 180, de 26 de dezembro de 2024 instituiu a Comissão Organizadora para a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social, com a finalidade de avaliar a execução da Política de Assistência Social e propor diretrizes para seu aperfeiçoamento, através da Portaria Conjunta MDS/CNAS nº 31 de 26/12/2024 convocou ordinariamente 14ª Conferência Nacional de Assistência Social com o tema: **“20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”**.

O COMAS - Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo, seguindo às orientações do CNAS instituiu a Comissão Organizadora Central – COC, designada pela Resolução COMAS/SP nº 2346/2025 de 28 de janeiro de 2025 com apoio técnico da Secretaria Municipal de Assistência Social – SMADS. Desta forma, foram realizadas 32 Conferência Regionais preparatórias, por meio da prestação de serviços de assessoria técnica, metodológica e organizacional, garantindo a qualidade do processo, o alinhamento às diretrizes institucionais e a ampliação da participação democrática entre sociedade civil e poder público que culminou na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social.

Os eixos propostos para as Conferências de Assistência Social neste ano de 2025 têm como objetivo conferir, avaliar, propor e deliberar sobre as diretrizes que nortearão a Política de Assistência Social no território de cada SAS, no município, estado e federação visando o fortalecimento e aperfeiçoamento contínuo do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e conforme consta no Informe CNAS nº 01/2025 – Temas e Eixos – as Conferências “têm a função de mobilizar diferente segmentos da sociedade para a construção de um novo planejamento decenal para o período de 2026 a 2036”, como instrumento essencial de combate às desigualdades e garantia de proteção social.

TEMA: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”.

EIXOS TEMÁTICOS:

EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais:
Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS

A proposta metodológica à qual desenvolvemos pautou-se em um processo de participação social com envolvimento dos trabalhadores(as), usuários(as), representantes de OSC e poder público das 32 Conferências Regionais enquanto sujeitos de direitos, protagonistas de suas decisões, capazes de conferir as propostas regionais deliberadas na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo de 2023, compreender, dialogar e propor caminhos e estratégias para o desenvolvimento da Política de Assistência Social no território, em consonância com os princípios do SUAS, PNAS, NOB/SUAS, NOB/SUAS/RH, Plano Decenal 2015-2025. Para o desenvolvimento da metodologia utilizamos como base os Informes propostos pelo CNAS.

O processo metodológico foi dividido nas seguintes Etapas:

- ✓ Para garantir a participação de todos os territórios da cidade os interessados inscreveram-se no Sympla – plataforma para organização de eventos disponibilizado e sob responsabilidade do COMAS/SP e COC identificando o número limite de participantes para cada região, o segmento representado e o Eixo Temático de interesse.
- ✓ **CRENCIAMENTO** é o momento em que os participantes se identificaram na entrada da Conferência Regional recebendo uma identificação com a cor do Eixo Temático escolhido. A empresa de infraestrutura – Oficina de Eventos – foi a responsável pelo credenciamento e a equipe do Instituto Potencial – Projetos Sociais realizou o apoio, acolhendo os participantes em suas necessidades. As cores dos Eixos Temáticos estão discriminadas abaixo:

EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.
EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.
EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

Para o desenvolvimento dos trabalhos da **Vila Maria / Vila Guilherme**, o Instituto Potencial – Projetos Sociais disponibilizou uma equipe de **15 colaboradores**.

- ✓ As **PLENÁRIAS INICIAL E FINAL** foram de responsabilidade da comissão regional de cada território, de forma a garantir a condução e liberdade dos trabalhos, com apoio técnico e metodológico do Instituto Potencial – Projetos Sociais.
- ✓ Os **GRUPOS DOS EIXOS TEMÁTICOS** foram divididos em quatro momentos:

Momento 1 – “Escalômetro” – ato de conferir as deliberações regionais da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de 2023.

Momento 2 – Contextualização do Eixo Temático a partir dos vídeos produzidos pelo CNAS.

Vídeo do Eixo -1 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=99p0UXYad5Y>

Vídeo do Eixo – 2 CNAS

https://www.youtube.com/watch?v=mN0_vmWT-0k&t=19s

Vídeo Eixo – 3 CNAS

https://www.youtube.com/watch?v=2W5pc_QQvRM&t=32s

Vídeo Eixo – 4 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=BKOtuNEeizQ&t=4s>

Vídeo Eixo – 5 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=ol6cHAynxLQ&t=47s>

Momento 3 – Divisão do grupo em quatro subgrupos para discussão de propostas a partir de perguntas norteadoras:

EIXO 1 – Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

Subgrupo 1

Quais são os principais obstáculos que impedem o acesso pleno e igualitário aos serviços socioassistenciais por parte de diferentes grupos, como pessoas em situação de rua, população indígena, pessoas com deficiência e idosos? Que ações são necessárias para eliminar essas barreiras?

Subgrupo 2

Como os serviços do SUAS podem se integrar de forma mais eficaz com outras políticas públicas e respeitar as especificidades culturais de populações como indígenas, pessoas nas mais diversas situações de vulnerabilidade para garantir um atendimento integral, humanizado e com identidade?

Subgrupos 3

De que forma podemos garantir que os serviços, benefícios e programas da assistência social estejam disponíveis também em territórios indígenas e comunidades distantes, assegurando o direito de todos ao SUAS, sem discriminação ou exclusão?

Subgrupo 4

Como o CRAS e o CREAS podem se fortalecer como portas de entrada acolhedoras e preparadas para atender a diversidade dos territórios, incluindo a escuta sensível e o respeito às especificidades da população indígena?

EIXO 2 – Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

Subgrupo 1

Quais os desafios para o aperfeiçoamento do SUAS na atual conjuntura, considerando as atuais condições do sistema e da realidade social? E como fortalecer a gestão descentralizada e o pacto federativo entre união, estados e municípios e DF no âmbito do SUAS diante da conjuntura atual?

Subgrupo 2

Como a vigilância socioassistencial pode contribuir para inovação de sistemas, metodologias e processos de trabalho para ampliar os direitos socioassistenciais?

Subgrupo 3

De que forma a inovação nas metodologias, processos de trabalho e sistemas impacta a gestão do trabalho no SUAS?

Subgrupo 4

Quais são os principais desafios relacionados às/aos trabalhadores hoje no SUAS e quais as estratégias possíveis para a profissionalização e valorização das/os trabalhadoras/es do SUAS nas três esferas do governo?

EIXO 3 – Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)**Subgrupo 1**

Como podemos garantir a participação efetiva e respeitosa dos usuários do SUAS, incluindo lideranças indígenas, pessoas idosas, pessoas com deficiência e juventudes periféricas, nos espaços de decisão, como conselhos e conferências? Garantindo a integração de benefícios e serviços socioassistenciais.

Subgrupo 2

O que impede ou dificulta hoje a presença ativa da sociedade civil nos espaços de controle social do SUAS? Que estratégias podem ser adotadas para fortalecer essa participação e torná-la mais representativa e acessível? De forma a fortalecer a proteção social à população vulnerabilizada.

Subgrupo 3

De que forma os conselhos de assistência social podem acolher e respeitar os saberes e formas de organização próprias dos povos indígenas e de outras comunidades tradicionais, promovendo um controle social verdadeiramente intercultural? Garantindo a segurança de renda e inclusão social na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

Subgrupo 4

Que ações podem ser desenvolvidas no município para capacitar os usuários e seus representantes sobre seus direitos e deveres no SUAS, incentivando sua autonomia, consciência crítica e atuação política? Na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

EIXO 4 – Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

Subgrupo 1

Como fortalecer o diálogo entre usuários, trabalhadores do SUAS, organizações da sociedade civil e gestores públicos para garantir decisões coletivas e representativas que reflitam a realidade dos diversos territórios, incluindo comunidades indígenas e rurais?

Subgrupo 2

Quais estratégias podem ser adotadas para garantir que a articulação entre os segmentos valorize saberes tradicionais, práticas comunitárias e modos próprios de organização social, como os das populações indígenas?

Subgrupo 3

De que maneira podemos facilitar a participação de grupos historicamente excluídos (indígenas, pessoas com deficiência, pessoas com deficiência, juventudes, população em situação de rua) nos espaços deliberativos do SUAS, como os conselhos municipais e conferências?

Subgrupo 4

Como criar canais de comunicação mais acessíveis e eficazes entre os segmentos do SUAS, respeitando a diversidade linguística, cultural e geográfica dos usuários?

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no cofinanciamento do SUAS.

Subgrupo 1

Como o município pode garantir a previsão orçamentária contínua no para a Política Municipal de Assistência Social para ações emergenciais e de calamidade pública, assegurando o financiamento imediato de respostas protetivas?

Subgrupo 2

De que forma o município pode articular o cofinanciamento entre União, Estado e Município para garantir a continuidade dos serviços socioassistenciais durante emergências, sem comprometer os atendimentos regulares da proteção básica e especial?

Subgrupo 3

Como o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) pode atuar de forma mais ativa na deliberação, fiscalização e controle social do uso de recursos emergenciais, garantindo transparência e efetividade nas ações?

Subgrupo 4

Quais mecanismos de planejamento e financiamento municipal pode ser instituído para garantir recurso do SUAS acessíveis à população indígena ou de comunidades tradicionais?

Momento 4 – Apresentação das propostas dos subgrupos para o grupo maior e votação por ordem de importância para ser encaminhado a plenária final.

2. CONFERÊNCIA REGIONAL DE VILA MARIA / VILA GUILHERME

2.1 Participação e Abrangência

A Conferência Regional de Vila Maria / Vila Guilherme aconteceu no dia 18 de julho de 2025, CCA Casa Dom Macário - Rua Amambaí, 1415 – Vila Maria e a participação encontra-se demonstrada no quadro abaixo quanto a previsão, inscrições e credenciados:

Previsão	Inscritos	Credenciados
300	300	220

A representação por segmento está detalhada no quadro a seguir:

Poder Público	Trabalhadores (as) do SUAS	Representantes de OSC	Usuários (as)	Observadores (as)	Total
09	178	14	19	06	220

2.2 Programação

A programação foi desenvolvida conforme a dinâmica da Conferência Regional respeitando as necessidades de organização do evento.

08H00	Recepção - Credenciamento
09H15	Composição da Mesa de Abertura
09H20	Apresentação Cultural
09h40	Mesa de Abertura
10h00	Encerramento Credenciamento
10h05	Palestra
10h40	Apresentação Diagnóstico Socioassistencial
10h55	Apresentação do vídeo da rede socioassistencial local
11h05	Leitura e aprovação do Regimento Interno
11h35	Trabalho em grupos por Eixos Temáticos
12h30	Almoço
14h00	Continuidade dos trabalhos em grupos
16h05	Plenaria Final
16h45	Eleição dos(as) delegados(as)
17h12	Encerramento

2.3 PLENÁRIA INICIAL

2.3.1 Composição da mesa de abertura:

Felipe G. de Souza – Supervisor SAS Vila Maria / Vila Guilherme / Vila Medeiros (MG)

Divaneide A. da Silva – Coordenadora CREAS MG

Rosangela S. Jorcunas – Coordenadora CRAS Vila Medeiros

Gisele Ramos de Oliveira – Coordenadora CRAS Vila Maria -

David Vieira de Araujo – Representante Trabalhador(a) do SUAS

Elisangela K. da Silva Coronado - Representante da OSC ACAAV –
Associação Casa de Apoio Amigos da Vida

Uilson Cirino - Representante dos(as) usuários(as)

Bruna C. M. dos Santos - Representante do COMAS/SP

Paulo C. F. de Oliveira – Subprefeito - Subprefeitura da Vila Maria/Vila Guilherme.

2.3.2 Apresentação Cultural

A primeira apresentação cultural foi realizada pelo Núcleo de Convivência de Idosos – NCI - PIPAS – Associação Brasileira de Pipas Coral de Notas da Vida Grupo de mulheres idosas, com 18 participantes, sob coordenação de Federico Semeria.



A segunda apresentação cultural foi realizada pelo grupo de mulheres idosas, Núcleo de Convivência de Idosos NCI Vovó Maria José - Dança e Movimento da Associação Amigos de 3ª. Idade Esperança Jd. Monte Azul, com 20 participantes, sob coordenação de Davi V. de Araujo.



E por último apresentou-se o grupo de crianças e adolescentes do CCA Dom Macário - Dança e música – “Plante hoje seu futuro, sementes dão flores, sementes dão frutos” – com 26 participantes, sob coordenação de Leiliane M. Santos.



Em seguida às apresentações culturais os componentes da mesa de abertura parabenizaram à equipe de organização, às apresentações culturais, à OSC Dom Macário que cedeu o espaço, e agradeceram ao convite para participar desse encontro. Todos expressaram votos para que a conferência produza frutos com a participação de todos, nas discussões nos grupos para elaboração de propostas, que possam ser levadas na Conferência Municipal, e que os conferencistas se candidatem a delegados para representar o território nas próximas conferências.

Um agradecimento especial foi realizado por vários membros da mesa ao café da manhã e o almoço oferecidos aos conferencistas, que foram preparados pelos funcionários da OSC Dom Macário.



2.3.3 Composição da mesa de trabalhos:

Maria de Lourdes do Carmo – assessora de SAS Vila Maria/ Vila Guilherme realizou a mediação para leitura e aprovação do Regimento Interno.

2.3.4 Regimento Interno

Nº	Destaque	Alterações/ Redação Final do artigo
01	CAPÍTULO I - Da Organização Art.8º. - alteração	CAPÍTULO I - Da Organização Art.8º. Na 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Vila Maria/Vila Guilherme, o credenciamento será presencial, até as 10:00hs, e será realizado em horário

		previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (60 por grupo).
02	Art. 4º.	Inclusão do 16ª
03	CAPÍTULO II - Da Programação Art. 9º. - alteração	CAPÍTULO II - Da Programação Art. 9º. A Conferência Regional terá a seguinte programação: 8h00 - Recepção; 8h00 às 10h00 Credenciamento: início: 08h - término 10h; 09h00 - Apresentação Cultural; 09h45 - Mesa de Abertura; 09h50 - Hino Nacional; 10h00 - Palestra; 10h30 - Apresentação do Diagnóstico socioterritorial - vídeo; 11h00 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional; 11h35 - Trabalho em grupos; 12h30 - Intervalo para almoço; 13h30 - Continuação dos trabalhos em grupos por Eixos; 15h - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora; 15h - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição; 17h00 – Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo; 18h00 - Encerramento.
	CAPÍTULO IV - Dos Grupos Art. 12 § 1º- alteração	CAPÍTULO IV - Dos Grupos Art.12 § 1º- Cada grupo de trabalho apresentará na plenária da Conferência Regional 2(duas) propostas para a regional, 2 (duas) propostas para o município, 1 (uma) proposta para o Estado e 01 (uma) proposta para o Federal.

REGIMENTO INTERNO

CAPÍTULO I

Da Organização

Art. 1º. A 16a Conferência Regional de Assistência Social da Vila Maria/Vila Guilherme é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º. A 16a Conferência Regional de Assistência Social da Vila Maria/Vila Guilherme terá caráter deliberativo em seu âmbito e propositivo no âmbito Municipal, Estadual e Nacional. Será realizada conforme normativas do COMAS-SP.

Art. 3º. A Comissão Organizadora Regional é responsável pela sua infraestrutura e organização, em todas as etapas da conferência regional, conforme previsto em Resolução específica do COMAS-SP, sendo acompanhada e subsidiada pela Comissão Organizadora Central - COC.

Art. 4º. A 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Vila Maria/Vila Guilherme será realizada no âmbito da SAS – Supervisão de Assistência Social.

Art. 5º. A mesa coordenadora dos trabalhos da Conferência Regional de Assistência Social da Vila Maria/Vila Guilherme será composta por:

- I - Dois Coordenadores (Comissão Regional),
- II - Até dois representantes indicados e aprovados pelo COMAS/SP;
- III - Um representante da SAS;
- IV - Dois representantes da Sociedade Civil, sendo um do segmento dos trabalhadores e um do segmento dos usuários.

§ 1º. A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do Conselheiro do COMAS/SP, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

§ 2º. Cabe ao Coordenador:

- I - Dar início aos trabalhos;
- II - Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenária;
- III - Conduzir os trabalhos do dia;

§ 3º. Cabe ao Mediador:

- I - Assegurar a realização da Conferência Regional observando o Regimento Interno;
- II - Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

§ 4º. A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria Contratada nos trabalhos da Plenária.

Art. 6º. A Comissão Organizadora Regional da Vila Maria/Vila Guilherme, constituída prioritariamente de forma paritária, através de Assembleia Regional no âmbito da região da SAS, será homologada pelo COMAS-SP através de resolução publicada em diário oficial.

Parágrafo Único. A Comissão Regional é de coordenação paritária constituída por 1(um) representante da Sociedade Civil e 1(um) representante do Poder Público, sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando-se a paridade.

Art. 7º. Serão participantes da 16a Conferência Regional de Assistência Social da Vila Maria/Vila Guilherme:

I - Conselheiro(a)s Municipais de Assistência Social de São Paulo;

II - Representantes de gestão do Poder Público;

III – Representantes de Organizações Sociais da Sociedade Civil.

IV - Trabalhadores(a)s do SUAS, da rede estatal e não estatal, e organização de trabalhadores(a)s;

V - Usuário(a)s ou Organização de Usuário(a)s;

VI - Representantes de Fóruns Regionais, Municipais, Estaduais e Nacional;

VII- Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias;

VIII - Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero.

§ 1º. Os participantes da 16a Conferência Regional de Assistência Social da Vila Maria/Vila Guilherme deverão ser maiores de 15 (quinze) anos, mediante apresentação de documento com foto.

§ 2º. A identificação dos participantes será por meio de lista de presença ou identificação on line, conforme metodologia aprovada pela Comissão Organizadora Central e específica por Segmentos: Entidades, Usuários, Trabalhadores e Poder Público, bem como Observadores e Convidados, dentre outros.

§ 3º. Participarão na eleição dos/as Delegados/as da 16a Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, os segmentos previstos em Resolução específica do COMAS/SP.

Art.8º. Na 16a Conferência Regional de Assistência Social da Vila Maria/Vila Guilherme, o credenciamento será presencial, até as 10:00hs, e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (60 por grupo).

§1º. Ficam estabelecidas duas listas de presença, sendo: a primeira ao final do credenciamento com o número de pessoas inscritas e a segunda ao final dos trabalhos em grupo com o número efetivo de participantes.

§2º. Os participantes na segunda lista serão o indicativo para a eleição de Delegados/as e suplentes para a 16a Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

CAPÍTULO II

Da Programação

Art. 9º. A Conferência Regional terá a seguinte programação:

8h00 - Recepção;

8h00 às 10h00 Credenciamento: início: 08h - término 10h;

09h00 - Apresentação Cultural;

09h45 - Mesa de Abertura;

09h50 - Hino Nacional;

10h00 - Palestra;

10h30 - Apresentação do Diagnóstico socioterritorial - vídeo;

11h00 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional;

11h35 - Trabalho em grupos;

12h30 - Intervalo para almoço;

13h30 - Continuação dos trabalhos em grupos por Eixos;

15h - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora;

15h - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação

e/ou rejeição;

17h00 – Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da

Cidade de São Paulo;

18h00 - Encerramento.

CAPÍTULO III

Da Temática

Art. 10. A 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Vila Maria/Vila Guilherme terá como tema: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”.

§ 1º. Na Conferência Regional no âmbito das SAS e da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, serão debatidos os 5 Eixos:

Eixo 1: Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

Eixo 2: Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização

Profissional.

Eixo 3: Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social,

Segurança de Renda e Inclusão Social.

Eixo 4: Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a

Participação Social.

Eixo 5: Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

CAPÍTULO IV

Dos Grupos

Art. 11º. Nos grupos os participantes serão divididos em subgrupos, respeitando os eixos,

utilizando a metodologia definida para o processo Conferencial.

§ 1º. Cada grupo terá um Mediador e um Relator disponibilizados pela A empresa de Metodologia

Contratada responsável pela metodologia.

§ 2º. Cabe ao Mediador do Grupo:

I - Abrir e orientar a discussão;

II - Esclarecer dúvidas técnicas relativas ao Eixo;

III - Coordenar e mediar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;

IV - Assegurar que todas as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou

maioria simples e;

V - Controlar o tempo.

§ 3º. Cabe ao Relator:

I - Registrar as propostas de deliberação do grupo em instrumental próprio;

II - Apresentar o relatório à mesa coordenadora e à Plenária;

III - Havendo mais de um Grupo Temático do mesmo Eixo, cabe aos relatores desses grupos a sistematização prévia das propostas, com a indicação do total de votos recebidos em cada

uma delas e a apresentação do resultado à equipe responsável pela sistematização final, que

apresentará a mesa coordenadora e à Plenária.

Art. 12º. Os Grupos deverão deliberar em seu Grupo Temático as propostas que serão apresentadas à Plenária da Conferência Regional de Assistência Social da Vila Maria/Vila Guilherme. Após a aprovação, A empresa de Metodologia Contratada deverá sistematizar as deliberações para subsidiar a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º- Cada grupo de trabalho apresentará na plenária da Conferência Regional 2(duas) propostas para a regional, 2 (duas) propostas para o município,1 (uma) proposta para o Estado e 01 (uma) proposta para o Federal,

§ 2º - Se houver mais de um grupo da mesma temática, as propostas elaboradas serão sistematizadas pelo Mediador, Relator e representante eleito pelo grupo das salas.

CAPÍTULO V

Da Plenária Final

Art. 13º. As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início da Plenária de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa.

§ 1º. As moções deverão ser assinadas por pelo menos 10% dos participantes constantes na segunda lista de presença.

§ 2º. Nos casos em que a Plenária não se sentir esclarecida sobre o teor da Moção será concedido ao autor 02 minutos para esclarecimentos.

Art. 14º. No que se refere às intervenções:

I - Os conferencistas poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados durante a leitura e esclarecimentos, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito.

II - Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento durante o processo de votação.

III - Somente serão concedidas no máximo duas defesas mediante consulta à Plenária.

IV - A Mesa poderá abrir busca de consenso entre os proponentes, caso seja autorizada pela Plenária.

V - A assessoria contratada garantirá apoio técnico na Plenária da Conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e organização da eleição e referendo dos/as Delegados/as, sob coordenação da Comissão Organizadora Regional.

Art. 15º. O Relator de cada grupo apresentará a proposta e entregará para a mesa coordenadora os “formulários padrão” preenchidos durante a discussão dos grupos.

Parágrafo Único. Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, a empresa contratada será responsável pelo recolhimento das listas de presença, instrumentais preenchidos pela Comissão e pelos grupos, o regimento aprovado pela Plenária, moções e avaliação dos participantes.

CAPÍTULO VI

DOS/AS DELEGADOS/AS

Art.16º. Critério de escolha dos/as Delegados/as Titulares/Suplentes e Observadores/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º. Os/As delegados/as à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos/as Delegados/as na Conferência Regional.

§ 2º. Deverão ser eleitos/as Delegados/as e observadores/as da Sociedade Civil para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, garantindo prioritariamente:

I - Na representação dos Segmentos de Entidades, Trabalhadores (não estatais) e Usuários serão eleitos:

a) Delegados/as titulares, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 5 (cinco) participantes da Conferência Regional;

b) Delegados/as suplentes, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 10 (dez) participantes da Conferência Regional;

II - Serão eleitos para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo nas vagas estatais, na mesma proporção dos itens “I a)” e “I b)”, sendo 2/3 de sua composição Trabalhadores do SUAS e 1/3 será composto pela Gestão;

III - Observadores - até o máximo de 05 (cinco) por Conferência Regional, os quais terão direito a voz na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

IV - A composição da delegação para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será acrescida de 36 (trinta e seis) Conselheiros (as) do COMAS- SP - sendo 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes da sociedade civil e 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes do Poder Público, os quais participarão da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, na condição de Delegados/as natos/as, desde que participem integralmente do processo (Plenária e Grupos) e com referendo da Plenária Final, em pelo menos 03 (três) das 32 Conferências Regionais seguindo as orientações da Comissão Organizadora Central;

Parágrafo único - A empresa de infraestrutura contratada deverá entrar em contato com os delegados (as) suplentes que substituirão os delegados(as) titulares que não tiverem realizado inscrição de 06/08/25 até 08/08/25 e realizarão sua inscrição para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

V - Caso uma região não atinja o número necessário de Delegados/as, não poderá ser complementado por representantes de outra região, tendo em vista a representatividade regional;

VI - Serão considerados/as eleitos/as os/as candidatos/as que obtiverem maior número de votos dos/as participantes, em pleito realizado em Plenária.

§ 1º. Os/As Delegados/as Titulares e Suplentes deverão ser apresentados/as pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Vila Maria/Vila Guilherme para referendo final da Plenária Final.

§ 2º. Os/As Delegados/as eleitos/as, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados/as, sendo indicado o/a suplente conforme a ordem decrescente de votos.

VII - A empresa de Metodologia Contratada ficará responsável, juntamente com a Comissão Organizadora Regional, pela elaboração da listagem nominal dos/as Delegados/as titulares, suplentes e observadores/as, referente à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

Art. 17º. Os casos omissos serão resolvidos pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Vila Maria/Vila Guilherme em conjunto com o representante do COMAS-SP moderador da Conferência Regional ad referendum da Plenária.

São Paulo, 18 de julho de 2025.

Aprovada pela Plenária da 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Vila Maria/Vila Guilherme.

2.3.5 Palestra

A palestra foi proferida por Divaneide Alves da Silva – coordenadora do CREAS Vila Maria / Vila Guilherme, formada em Serviço Social e mestra em Psicologia da Educação.

A palestrante optou em abordar rapidamente os eixos porque nas discussões com os grupos em sala serão apresentados os vídeos do CNAS e também serão feitos os debates sobre a temática do eixo.

A palestrante apresentou diversas provocações baseadas no cotidiano, abordando a execução dos serviços socioassistenciais referenciados em cada um dos eixos, utilizando exemplos práticos relacionados também aos demais eixos.

No Eixo 1 foi abordada a universalização do SUAS, oferta do acesso para todos, compreendendo a diversidade e a equidade, e para isso se faz necessário que sejam usadas nossas 'lentes' para identificar, acolher e escutar as pessoas na sua diversidade. Muitos falam que “não temos quilombolas no nosso território”, mas temos ciganos, pessoas trans, temos bolivianos, enfatizou a palestrante e acrescentou a pergunta: As pessoas trans são contratadas para trabalhar?

A temática do Eixo 2 diz respeito aquilo que está sendo oferecido no território: a oferta dos serviços atende a necessidade local? E isso os conferencistas sabem responder, enquanto usuários e trabalhadores. Nos atendimentos os instrumentos que usamos para prestar atendimento são atualizados, estão todos facilmente disponibilizados? O que é preciso fazer para melhorar o atendimento nos serviços? Todas essas questões servem para os conferencistas refletirem na hora de elaborarem as propostas no território.

No Eixo 3, que diz respeito à integração de benefícios para proporcionar fortalecimento da proteção social e por conseguinte dos usuários, comentou que o benefício eventual, no caso de morte, ainda precisa ser regulamentado. Como usar esse benefício de forma mais ágil, visando diminuir o sofrimento das pessoas que estão precisando dele? Explicou que os benefícios eventuais ficam a cargo dos municípios. Porém, todos os atendentes sabem claramente como usá-los rapidamente no atendimento a fim de não vulnerabilizar ainda mais o usuário? Como adequar os atendimentos para atender os diferentes grupos sociais numa megalópole como São Paulo? “Como um CREAS, que abre às 8h e fecha às 18h numa megalópole, contempla aquelas pessoas e famílias que não podem estar nesses horários? E aí a profissional diz que a família não adere”, destacou a palestrante.

No Eixo 4, diz respeito ao engajamento das pessoas nas tomadas de decisões, e para tanto precisam de informações claras e transparentes para poderem participar de conselhos. Como aumentar a participação das pessoas nos conselhos?

O eixo 5 trata de garantir os recursos para que as políticas sejam executadas. Será que a verba destinada para o território local, é suficiente para atender as necessidades locais? Porque se não existir orçamento previsto para executar os serviços, nada será feito. Essas e outras foram questões lançadas para os conferencistas a fim de suscitar a necessidade de criar propostas.



2.3.6 Diagnóstico Socioassistencial

A apresentação do Diagnóstico Socioassistencial foi realizada através de um vídeo produzido pela Coordenadoria da Vigilância Socioassistencial de SMADS que tem como função produzir informações sobre riscos e vulnerabilidades sociais, monitorar e avaliar a execução da Política de Assistência Social na cidade de São Paulo. O material disponibilizado encontra-se disponível no endereço abaixo:

<https://drive.google.com/drive/folders/1DmvuzXn5-4G7jN6cTiecMkLEPBqTI7Cb?usp=sharing>

3. TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO

Conforme estabelecido, os trabalhos por grupos de eixos temáticos seguiram a proposta metodológica, os conferencistas foram direcionados às salas a partir da divisão no credenciamento.

Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5
41	47	46	32	41

3.1 Escalômetro

A apreciação do Escalômetro foi realizada em cada Eixo Temático, com registro de votos dentro dos conceitos: Alcançada, Parcialmente Alcançada, Não Alcançada, Fora de Competência, Total de Votantes. O resultado dessa votação const no quadro do Escalômetro Geral no item 4. Plenária Final (4.1 Escalômetro com a votação realizada pelo Grupos de Eixos Temáticos) desse relatório.

3.2 Propostas novas para os âmbitos regional, municipal, estadual e federal

EIXO 1 UNIVERSALIZAÇÃO DO SUAS – ACESSO INTEGRAL COM EQUIDADE E RESPEITO ÀS DIVERSIDADES					
Mediador: Jamili Calixto					
Relator: Pedro Quintas Dias					
Nome do(a) representante do grupo: Marlon Okubo					
Nº de participantes do grupo: 38 (3 observadores)					
Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Formar equipes para realização de atendimento qualificado com a criação de fóruns, participação dos trabalhadores e representantes da população de cada territórios.	0	0	38	38
2.	Incluir formação permanente para combate à discriminação, cursos, oficinas e palestras para os profissionais.	38	0	0	0
3.	Melhorar a formação continuada e articulação com a rede para promover a inclusão e a participação ativa.	0	0	0	0
4.	Realizar formações continuadas regionais entre os serviços da rede socioassistenciais para garantir a qualificação dos profissionais em atendimento às populações quilombolas, indígenas e outras.	38	0	0	38
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Realizar pesquisas sociodemográficas para qualificar os atendimentos e intervenções considerando a inclusão das questões relacionadas à gênero, raça e cor.	0	0	0	38
2.	Incluir a temática étnico-racial, LBTQIAPN+, direitos humanos, escuta ativa, práticas anticapacitistas na formação continuada dos profissionais.	38	0	0	38
3.	Adequar os formulários e instrumentais com dados específicos de grupos indígenas, quilombolas, questões relacionadas à gênero, raça e cor e outros vulneráveis, para a criação de políticas,	38	0	0	38

	programas e serviços de atendimento específico.				
Nº	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Promover a proteção social livre de discriminação e combate ao racismo estrutural, LGBTfobia, xenofobia, capacitismo, população idosa, indígena e quilombola, conforme a região e território em que residem.	30	08	0	38
2.	Ampliar as propagandas audiovisuais focadas em conscientização e combate a toda e qualquer discriminação.	0	0	38	38
3.	Propor ações intersetoriais para a criação de políticas, programas e serviços que atendam a população indígena e quilombola.	0	0	38	38
Nº	Proposta Federal	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Garantir a participação das populações vulneráveis nas conferências.	38	0	0	38

EIXO 2- APERFEIÇOAMENTO CONTINUO DO SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional					
Mediador: Adilson Fernandes de Souza					
Relator: Flavia da Costa Ventura					
Nome do(a) representante do grupo: Marcos Gonzaga					
Nº de participantes do grupo: 47					
Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Implantar cuidados para os trabalhadores através de campanhas, supervisão, acolhimentos, atendimentos e apoio psicossocial.	42	00	02	44
2.	Criar fóruns para articulação de Rede Socioassistencial de forma bimestral ou trimestral.	26	07	03	36
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Valorizar os profissionais com salário e benefícios compatíveis com as demais esferas.	44	00	00	44
2.	Incluir dados LGBTQIAPN+ em sistemas como o SISA e CPAS para garantir direitos, superando a marginalização e promovendo a equidade dos Serviços.	21	13	00	34
Nº	Proposta Estadual	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Criar uma ouvidoria integral e permanente para prestar auxílio aos trabalhadores do SUAS.	39	02	00	41

Nº	Proposta Federal	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Criar um sistema único de informações que contemple todos os Serviços do SUAS implantando uma plataforma de dados abertos em escala federal para a Assistência Social, semelhante ao SIGA, unificando os prontuários digitais de todas as Secretarias.	44	00	00	44

Eixo 3 - INTEGRAÇÃO DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).					
Mediador: Barbara Buck					
Relator: Koréia Santos					
Nome do(a) representante do grupo: Roni Lacerda					
Nº de participantes do grupo: 46					
Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Implementar e garantir a articulação entre serviços e equipamentos da rede socioassistencial, bem como intrasecretarias recuperando o Tecendo Redes.	41	01	0	42
2	Trazer os cursos do ESPASO sobre acolhimento, atendimento e direitos da população de imigrantes e refugiados para os trabalhadores dos serviços da proteção básica e especial do território.	40	03	0	43
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Garantir a ampliação do benefício de Vale Transporte para os usuários contemplando todos os serviços da assistência social.	43	0	0	43

2.	Aumentar o quadro de RH dos CRAS, CREAS e de todos os serviços socioassistenciais para garantir o atendimento da alta demanda reprimida nos territórios.	43	0	0	43
Nº	Proposta Estadual	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Criar uma plataforma digital de fácil acesso para os usuários, bem como campanhas nas mídias audiovisuais que publicizem todos os serviços da rede socioassistencial informando e detalhando os direitos dos cidadãos.	32	10	01	43
Nº	Proposta Federal	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
	Desburocratizar o sistema do INSS para garantir o BPC a quem for contemplado, sem comprometer a renda dos demais da composição familiar.	41	02	0	43

Eixo 4: GESTÃO DEMOCRÁTICA, INFORMAÇÃO NO SUAS E COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE: fortalecendo a participação social no SUAS.					
Mediador: Júlio Cesar					
Relator: Alexandre Gonçalves					
Nome do(a) representante do grupo: Anselmo Alves					
Nº de participantes do grupo: 29 (no período tarde chegaram mais 4 observadores)					
Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Criar campanhas para fomentar a ampla participação da população nos fóruns e espaços de controle social, através das diversas linguagens de comunicação, em todos os meios de comunicação.	25	4	0	29
2	Garantir capacitação técnica continuada aos profissionais, relacionada a demanda específica dos usuários, exemplo: migrantes, pessoas com deficiência, população LGBTQIAPN+, etc, com dados levantados por profissionais e usuários.	26	3	0	29
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Descentralizar os espaços de formação para os trabalhadores/ Fóruns / Conselhos da política de assistência social visando a capacitação continuada.	27	2	0	29
2.	Alocar investimento para comunicação em todas as mídias com linguagem inclusiva.	21	8	0	29
Nº	Proposta Estadual	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Criar espaço de atendimento aos programas, projetos e benefícios da política de Assistência Social do Estado.	29	0	0	29

2	Criar um sistema semelhante ao GEOSAMPA com o objetivo de facilitar a visualização dos equipamentos disponíveis por região, seja ele de âmbito regional, estadual ou federal.	29	0	0	29
---	---	----	---	---	----

Eixo 5: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E EQUIDADE NO COFINANCIAMENTO DO SUAS					
Mediador: Vanessa Daniela França					
Relator: Denise Ribeiro Desimone					
Nome do(a) representante do grupo: Isabelly Ambrosio					
Nº de participantes do grupo: 41					
Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Assegurar a liberação de recursos financeiros para capacitar profissionais, visando uma fiscalização eficaz e contínua, bem como o acompanhamento do uso de verbas emergenciais.	18	23	0	41
2	Prever, a partir do Plano Decenal, orçamento para viabilizar a aplicação dos recursos e serviços que recebam verbas emergenciais.	17	24	0	41
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Viabilizar o monitoramento das condições socioeconômicas das populações vulneráveis, para que haja o repasse dos recursos, contemplando as necessidades e diversidades das regiões.	29	12	0	41
2.	Criar um fundo de reserva emergencial no Fundo Municipal da Assistência Social e vincular no mínimo 5% da receita ordinária do FMAS para compor um fundo específico para emergências e calamidades incluindo acolhimento provisório.	16	25	0	41
Nº	Proposta Estadual	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Garantir financiamento para dar infraestrutura às comunidades tradicionais e indígenas para que tenham acesso às tecnologias	21	20	0	41

	permitindo que acompanhem a contemporaneidade dos avanços universais.				
2	Disponibilizar 1% da loteria federal para o Fundo Municipal da Assistência Social para os efetivos emergenciais, das demandas previstas e não previstas no plano de trabalho. (20 votos a favor)	20	21	0	41

4. PLENÁRIA FINAL

4.1 Composição da mesa de trabalho:

Bruna Carolina M. dos Santos – COMAS/SP

Felipe Gonçalves – Gestor Público – SAS Vila Maria/ Vila Guilherme

Maria de Lourdes do Carmo – Assessora de SAS Vila Maria/ Vila

Guilherme

Divaneide A. da Silva – Coordenadora CREAS MG

4.2 Escalômetro com a votação realizada pelos Grupos de Eixos Temáticos

O quadro apresentado a seguir representa a síntese da análise realizada pelos conferencistas no trabalho dos grupos dos 05 Eixos Temáticos no que se refere o conferir das deliberações à luz do que foi executado no território, aprovado na 15ª Conferência de Assistência Social realizada em 2023.

Na computação dos votos em sala não foram consideradas as abstenções.

Ato de Conferir (Escalômetro)							
Propostas Municipais Aprovadas na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social REGIONAL VILA MARIA / VILA GUILHERME							
Nº	Propostas	EIXOS	Alcançada	Parcialmente alcançada	Não alcançada	Fora de Competência	Total de votantes
1	Garantir recursos para implantação de CEDESP, CJ e SASF no território de Vila Medeiros e novo SASF e NCI no território de Vila Maria.	1	0	37	2	0	39
		2	2	43	0	0	45
		3	0	42	0	0	42
		4	0	29	0	0	29
		5	0	30	2	0	32
		Total	2	181	4	0	187
2	Garantir recursos para implantação de CRAS no Parque Novo Mundo mediante chamamento de concurso público.	1	0	0	39	0	39
		2	0	1	40	5	46
		3	0	0	46	0	46
		4	0	0	29	0	29
		5	0	1	42	0	43
		Total	0	2	196	5	203
3	Implantar fórum regional da assistência social para estabelecer efetivamente o controle social no território;	1	0	0	39	0	39
		2	0	6	38	0	44
		3	0	0	46	0	46
		4	0	0	29	0	29
		5	0	0	41	2	43
		Total	0	6	193	2	201
	Estabelecer encontros trimestrais entre o	1	0	0	37	0	37

4	CRAS e a população usuária atendida, dando voz ao clamor popular, na mediação das condições políticas locais a nível Regional, Municipal e Estadual, para execução, monitoramento e avaliação da realidade de cada território.	2	0	0	47	0	47
		3	0	0	44	0	44
		4	0	0	29	0	29
		5	0	0	41	1	42
		Total	0	0	198	1	199
5	Criar serviço especializado para atender a população LGBTQIAPN+ como possibilidade de articulação entre os demais serviços.	1	0	0	39	0	39
		2	0	0	47	0	47
		3	0	0	44	0	44
		4	0	0	29	0	29
		5	0	0	42	0	42
Total	0	0	201	0	201		
6	Viabilizar a participação da rede socioassistencial no projeto Tecendo Redes	1	0	33	6	0	39
		2	0	0	47	0	47
		3	0	0	26	0	26
		4	0	0	29	0	29
		5	0	0	37	1	38
Total	0	33	145	1	179		
7	Garantir a participação dos trabalhadores e usuários nos Fóruns existentes no território ampliando a divulgação por meio dos serviços da assistência social.	1	6	33	0	0	39
		2	0	4	40	0	44
		3	0	36	0	0	36
		4	0	29	0	0	29
		5	0	0	19	22	41
Total	6	102	59	22	189		
8	Realizar capacitação continuada com todos os profissionais da rede socioassistencial para atender/acolher a população LGBTQIAPN+.	1	0	6	33	0	39
		2	0	3	40	0	43
		3	0	0	44	0	44
		4	0	0	29	0	29
		5	0	0	22	15	37
Total	0	9	168	15	192		
9	Viabilizar um atendimento qualificado através de um Centro de Referência da Diversidade (CRD) no território Vila	1	0	0	39	0	39
		2	0	0	47	0	47
		3	0	0	42	0	42

	Maria.	4	0	0	29	0	29
		5	0	2	15	16	33
		Total	0	2	172	16	190
10	Elaborar uma agenda compartilhada entre as secretarias da Assistência Social, Cultura, Saúde, Habitação e Educação a fim de melhorar a comunicação sobre a rede de atendimento.	1	0	5	33	0	38
		2	0	0	47	0	47
		3	0	0	46	0	46
		4	0	0	29	0	29
		5	0	0	12	27	39
		Total	0	5	167	27	199
11	Criação de fóruns e grupos de trabalho, que realizam ações territoriais, bem como encontros e atividades de lazer e cultura, com participação de setores e serviços do território, de forma mensal, com participação das secretarias da Assistência Social, Saúde, Educação, Cultura e Habitação.	1	0	0	39	0	39
		2	0	0	47	0	47
		3	0	0	46	0	46
		4	0	0	29	0	29
		5	0	0	8	30	38
		Total	0	0	169	30	199
12.	Garantir capacitação aos trabalhadores para acolher devidamente, e proporcionar um atendimento qualificado às necessidades e especificidades dos usuários encaminhados de outras redes socioassistenciais (CAPES, Previdência Social, etc.)	1	0	0	36	0	36
		2	2	12	32	0	46
		3	0	0	46	0	46
		4	0	0	29	0	29
		5	0	0	3	37	40
		Total	2	12	146	37	197
13.	Implantar os seguintes serviços: Residência inclusiva para pessoas PCD; Centro de acolhida para público LGBTQIAPN+; República jovem; Núcleo de convivência para pessoas em situação de rua; SASF para Vila Medeiros e Vila Guilherme; Instituição de longa permanência para idosos.	1	0	39	0	0	39
		2	0	30	10	0	40
		3	0	35	2	0	37
		4	0	29	0	0	29
		5	0	33	1	0	34
		Total	0	166	13	0	179
14.	Ampliar CCA, CCINTER, CJ, Cedesp considerando os vazios socioassistenciais do território e os	1	0	0	39	0	39
		2	0	6	36	0	42
		3	0	0	46	0	46

	indicadores sociais para atender a população em vulnerabilidade	4	0	0	29	0	29
		5	0	21	4	0	25
		Total	0	27	154	0	181
15.	Criar sistema de consulta unificado que contenha todas as informações dos benefícios de transferência de renda que os usuários estão inseridos, acessível para os profissionais da rede socioassistencial direta e indireta.	1	0	0	39	0	39
		2	0	1	45	0	46
		3	0	0	45	0	45
		4	0	0	29	0	29
		5	0	3	32	3	38
		Total	0	4	190	3	197
16	Ampliar a oferta de vagas para inclusão no CADÚNICO, visando facilitar o acesso dos usuários aos benefícios socioassistenciais.	1	0	14	24	0	38
		2	0	7	36	0	43
		3	0	0	41	0	41
		4	0	0	29	0	29
		5	4	29	4	2	39
		Total	4	50	134	2	190
17	Desburocratização do acesso ao BPC, através de campanhas informativas sobre os meios de acesso, envolvendo todas as políticas públicas.	1	0	0	39	0	39
		2	0	5	39	0	44
		3	0	0	46	0	46
		4	0	0	29	0	29
		5	0	22	16	0	38
		Total	0	27	169	0	196

4.2.1 Propostas Novas Aprovadas pela Plenária

EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Incluir formação permanente para combate à discriminação, cursos, oficinas e palestras para os profissionais.</p> <p>2. Realizar formações continuadas regionais entre os serviços da rede socioassistenciais para garantir a qualificação dos profissionais em atendimento às populações quilombolas, indígenas e outras</p>	<p>1. Incluir a temática étnico-racial, LGBTQIAPN+, direitos humanos, escuta ativa, práticas antipacifistas na formação continuada dos profissionais.</p> <p>2. Adequar os formulários e instrumentais com dados específicos de grupos indígenas, quilombolas, questões relacionadas à gênero, raça e cor e outros vulneráveis, para a criação de políticas, programas e serviços de atendimento específico.</p>	<p>1. Promover a proteção social livre de discriminação e combate ao racismo estrutural, LGBTfobia, xenofobia, capacitismo, população idosa, indígena e quilombola, conforme a região e território em que residem.</p>	<p>1. Garantir a participação das populações vulneráveis nas conferências.</p>

EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Implantar cuidados para os trabalhadores através de campanhas, supervisão, acolhimentos, atendimentos e apoio psicossocial.</p> <p>2. Criar fóruns para articulação de Rede Socioassistencial de forma bimestral ou trimestral</p>	<p>1. Valorizar os profissionais com salário e benefícios compatíveis com as demais esferas</p> <p>2. Incluir dados LGBTQIAPN+ em sistemas como o SISA e CPAS para garantir direitos, superando a marginalização e promovendo a equidade dos Serviços.</p>	<p>1. Criar uma ouvidoria integral e permanente para prestar auxílio aos trabalhadores do SUAS</p>	<p>1. Criar um sistema único de informações que contemple todos os Serviços do SUAS implantando uma plataforma de dados abertos em escala federal para a Assistência Social, semelhante ao SIGA, unificando os prontuários digitais de todas as Secretarias</p>

EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Implementar e garantir a articulação entre serviços e equipamentos da rede socioassistencial, bem como intrasecretarias recuperando o Tecendo Redes.</p>	<p>1. Garantir a ampliação do benefício de Vale Transporte para os usuários contemplando todos os serviços da assistência social.</p> <p>2. Aumentar o quadro de RH dos CRAS, CREAS e de todos os</p>	<p>1. Criar uma plataforma digital de fácil acesso para os usuários, bem como campanhas nas mídias audiovisuais que publicizem todos os serviços da rede socioassistencial</p>	<p>1. Desburocratizar o sistema do INSS para garantir o BPC a quem for contemplado, sem comprometer a renda dos demais da composição familiar.</p>

2. Descentralizar os cursos do ESPASO para que sejam ofertados no território, sobre acolhimento, atendimento e direitos da população de imigrantes e refugiados para os trabalhadores dos serviços do SUAS.	serviços socioassistenciais para garantir o atendimento da alta demanda reprimida nos territórios.	informando e detalhando os direitos dos cidadãos.	
---	--	---	--

EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Criar campanhas para fomentar a ampla participação da população nos fóruns e espaços de controle social, através das diversas linguagens de comunicação, em todos os meios de comunicação.</p> <p>2. Garantir capacitação técnica continuada aos profissionais, relacionada a demanda específica dos usuários, exemplo: migrantes, pessoas com deficiência, população</p>	<p>1. Descentralizar os espaços de formação para os trabalhadores/ Fóruns / Conselhos da política de assistência social visando a capacitação continuada.</p> <p>2. Alocar investimento para comunicação em todas as mídias com linguagem inclusiva.</p>	<p>1. Criar espaço de atendimento aos programas, projetos e benefícios da política de Assistência Social do Estado.</p>	<p>1. Criar um sistema semelhante ao GEOSAMPA com o objetivo de facilitar a visualização dos equipamentos disponíveis por região, seja ele de âmbito regional, estadual ou federal.</p>

LGBTQIAPN+, etc, com dados levantados por profissionais e usuários.			
---	--	--	--

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Assegurar a liberação de recursos financeiros para capacitar profissionais, visando uma fiscalização eficaz e contínua, bem como o acompanhamento do uso de verbas emergenciais.</p> <p>2. Prever, a partir do Plano Decenal, orçamento para viabilizar a aplicação dos recursos e serviços que recebam verbas emergenciais</p>	<p>1. Viabilizar o monitoramento das condições socioeconômicas das populações vulneráveis, para que haja o repasse dos recursos, contemplando as necessidades e diversidades das regiões.</p> <p>2. Criar um fundo de reserva emergencial no Fundo Municipal da Assistência Social e vincular no mínimo 5% da receita ordinária do FMAS para compor um fundo específico para emergências e calamidades incluindo acolhimento provisório.</p>	<p>1. Garantir financiamento para dar infraestrutura às comunidades tradicionais e indígenas para que tenham acesso às tecnologias permitindo que acompanhem a contemporaneidade dos avanços universais.</p>	<p>1. Disponibilizar 1% da loteria federal para o Fundo Municipal da Assistência Social para os efetivos emergenciais, das demandas previstas e não previstas no plano de trabalho.</p>

4.3 Moções aclamadas em plenária

Categoria	Descrição da moção	Nº de assinaturas
Indignação	Desvalorização dos profissionais que atuam na Política de Assistência Social, tendo esses trabalhadores o piso mais baixo de todas as políticas públicas.	35
Indignação	Garantia de alimentação para os profissionais da Assistência Social no local (VR, VA).	23
Recomendação	Dar apoio emocional, com embasamento científico e psicológico, para pessoas idosas e/ou famílias que estão passando por processo de luto; abordando estratégias para lidar com a perda.	22

4.4 Delegados(as) Eleitos(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social

A relação de delegados(as) eleitos(as) na Conferência Regional segue no quadro abaixo, contando com 27 trabalhadores(as) do SUAS, 03 representantes de usuários(as), 04 representantes do poder público e um representante de OSC.

Nº	NOME	SEGMENTO
1	ROSANGELA SILVA	TRABALHADOR(A)
2	KELLY CRISTINA DA SILVA	TRABALHADOR(A)
3	VERCILHA R. BARBOSA	TRABALHADOR(A)
4	ELENICE BARBOSA CAMPOS	TRABALHADOR(A)
5	SUSANA DE ALMEIDA SILVA	TRABALHADOR(A)
6	WESLEY SALES DA SILVA	TRABALHADOR(A)
7	MARLON ISAMU OKUBO	TRABALHADOR(A)
8	ANA PAULA RODRIGUES NASCIMENTO	TRABALHADOR(A)
9	MARCELO DOS SANTOS NERY	TRABALHADOR(A)
10	REBEKA LEANDRA DA SILVA	TRABALHADOR(A)
11	GUSTAVO DOS SANTOS RODRIGUES	TRABALHADOR(A)

12	MARILUCI QUIRINO CAMPOS	TRABALHADOR(A)
13	ROSANGELA JOSÉ DA SILVA VIANA	TRABALHADOR(A)
14	ALEXANDRE FERREIRA DOS PASSOS	TRABALHADOR(A)
15	LIVIA PETINARI DA ROSA	TRABALHADOR(A)
16	JAMILE SANTOS DE JESUS	TRABALHADOR(A)
17	CARLA ADRIANA DA CUNHA	TRABALHADOR(A)
18	CLEIDIANE DA SILVA BRITO	TRABALHADOR(A)
19	MICHELLE CORELLI INHUMA	TRABALHADOR(A)
20	VINICIUS SILVA MAGRINI	TRABALHADOR(A)
21	ISABEL CRISTINA SOARES	TRABALHADOR(A)
22	VANESSA SANTOS	TRABALHADOR(A)
23	ANSELMO ALVES DE JESUS	TRABALHADOR(A)
24	PEDRO T. DA SILVA	TRABALHADOR(A)
25	DIEGO ALBUQUERQUE NUNES	TRABALHADOR(A)
26	MARCIA APARECIDA L. DE MORAES	TRABALHADOR(A)
27	DAVID VIEIRA DE ARAUJO	TRABALHADOR(A)
28	FELIPE GONÇALVES DE SOUZA	GESTÃO PP
29	ANGELA MARIA P. O. ALVES	ENTIDADE JOÃO PAULO
30	DIVANEIDE A. DA SILVA	PODER PUBLICO
31	MARIA DE LOURDES DO CARMO	G. PUBLICO
32	MIRTES M. F. ALVES	G. PUBLICO
33	ISABEL K. AFFONSO	USUÁRIO
34	FLÁVIA SANTOS FREIRE	USUÁRIO
35	UILSON CIRINO CONCEIÇÃO	USUÁRIO

4.5 ATA da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Vila Maria / Vila Guilherme / Vila Medeiros – 2025

Aos dezoito dias do mês de julho de 2025, às oito horas, nas dependências do(a) Centro da Criança e do Adolescente – CCA Casa Dom Macário, localizado(a) à Rua Amambaí, 1415, Vila Maria, São Paulo-SP, realizou-se a 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Vila Maria, convocada pelo Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS-SP, em conformidade com a Resolução CNAS nº 27/2024, que dispõe sobre o processo conferencial para o triênio 2025-2028.

A Conferência teve como tema central: “Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos”, contando com a participação de representantes do governo, trabalhadores do SUAS, entidades socioassistenciais, usuários e demais segmentos da sociedade civil organizada.

A mesa de abertura foi composta por:

GESTOR PODER PÚBLICO

Felipe G. de Souza – Supervisor SAS Vila Maria / Vila Guilherme / Vila Medeiros

Divaneide A. da Silva – Coordenadora CREAS Vila Maria / Vila Guilherme

Rosângela S. Jorcunas – Coordenadora CRAS Vila Medeiros

Gisele Ramos de Oliveira – Coordenadora CRAS Vila Maria

TRABALHADOR SUAS

David Vieira de Araujo

REPRESENTANTE DA OSC ACAAV – Associação Casa de Apoio

Amigos da Vida

Elisângela K. da Silva Coronado

REPRESENTANTE DOS USUÁRIOS

Uilson Cirino

REPRESENTANTE DO COMAS SP

Bruna C. M. dos Santos

REPRESENTANTE DA SUBPREFEITURA DA VILA MARIA/VILA GUILHERME

Paulo C. F. de Oliveira – Subprefeito

A cerimônia de abertura contou com a execução do Hino Nacional Brasileiro, seguida de falas institucionais dos membros da mesa e apresentação da programação da Conferência.

Posteriormente, houve a leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência, conforme minuta previamente encaminhada aos delegados e participantes.

A programação seguiu com a palestra magna proferida por Divaneide Alves da Silva – coordenadora do CREAS Vila Maria / Vila Guilherme, formada em Serviço Social e mestra em Psicologia da Educação, que abordou o tema central, destacando os desafios e perspectivas para a Política de Assistência Social no município, alinhada às diretrizes nacionais.

Na sequência, os participantes foram organizados em grupos de trabalho para discussão dos eixos temáticos definidos nacionalmente, a saber:

- Eixo 1: Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.
- Eixo 2: Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.
- Eixo 3: Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)
- Eixo 4: Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.
- Eixo 5: Sustentabilidade Financeira e Equidade no cofinanciamento do SUAS.

Cada grupo fez o ato de conferir com o objetivo de o conferencista identificar se as propostas da 15ª Conferência Regional de Assistência Social elaboradas em 2023 são identificadas ou não no território, apresentando o seguinte resultado: das 17 propostas projetadas em tela, a maioria (14) não foi alcançada, são as de números 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16 e 17; e apenas (3) foram parcialmente alcançadas, as propostas de números 1, 7 e 13.

Cada grupo elaborou propostas para os âmbitos Regional, Municipal, Estadual e Federal, considerando as especificidades locais e as diretrizes estabelecidas pelo CNAS.

Após os trabalhos em grupo, foi realizada a plenária final para apresentação, debate e aprovação das propostas formuladas.

Também foi realizada a eleição dos(as) delegados(as) que representarão o território na etapa municipal da Conferência de Assistência Social, conforme critérios estabelecidos no Regimento Interno. Os nomes dos(as) delegados(as) eleitos(as), com seus respectivos segmentos e entidades representadas, constam na lista anexa a esta ata.

Nada mais havendo a tratar, às 17:12h foi dada por encerrada a 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Vila Maria/Vila Guilherme, sendo esta ata lavrada por Liliana Mantoni, e posteriormente assinada por membros da mesa de coordenação da Conferência.